

# Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES  
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 39ª - 06 de junho de 2016

## Criminosos rendem vigilantes em assalto a empresa de construção no Rio Branco



Foto: Reprodução

*Além da arma, levaram o uniforme do vigilante, deixando ele praticamente nu*

Quinze homens armados assaltaram uma empresa de construção, localizada nas dependências do bairro Amapá. A violência contra o vigilante, no posto de seu trabalho, preocupa a CONTRASP com a vida dos trabalhadores; após renderem e amarrarem para ter livre acesso ao local, os bandidos

levaram a arma e todo o uniforme do vigilante.

A CONTRASP alerta que a violência e humilhação enfrentadas pelos vigilantes geram doenças decorrentes do trabalho, como: o Transtorno Estresse Pós-Traumático, problemas cardiovasculares, digestivos e gás-



tricos. É preciso que as autoridades tomem consciência do grande risco e estresse que a categoria enfrenta, realizando medidas para que os vigilantes possam se proteger.

“A troca do armamento defasado é uma das bandeiras levantadas pela CONTRASP, para que os vigilantes possam se defender. A luta é desigual, criminosos com armamentos pesados não se inibem ao se depararem com o armamento ultrapassado da categoria. Muitas vidas estão sendo perdidas”, explica João Soares, Presidente da CONTRASP.

Com a mobilização da categoria, dos Sindicatos e das Federações, a CONTRASP também luta para a conscientização da necessidade da extensão do porte de armas: vigilantes estão enfrentando criminosos que sequestram seus familiares para forçarem o auxílio no roubo do patrimônio das empresas. A CONTRASP não aceitará mais notícias violentas contra a categoria, essa luta é nossa.



*Foto: Criminosos rendem vigilantes em assalto a empresa de construção no Rio Branco /Reprodução*

**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS.** **ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**

**PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!**

Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

**CONTRASP**

**DEVER DE PROTEGER** **DIREITO DE SE DEFENDER**

**CAMPAÑA NACIONAL PELA EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES**

**CONTRASP**

# Sindicato dos Vigilantes de Santa Maria entra com ação contra empresa Proservi e tomadora de serviços



Foto: Reprodução

*Foram cerca de 80 vigilantes prejudicados em Santa Maria e região. Graças a ação do Sindicato, alguns pagamentos começaram a sair*

O problema que os vigilantes de Santa Maria enfrentam é grave, e não é de hoje que o Sindicato denuncia a ação desrespeitosa: ao abrir uma licitação na região, vence a empresa que der o menor lançamento. Essa empresa não conseguem cumprir com os direitos trabalhistas, prejudicando seriamente a profissão dos vigilantes.

Em 2014, a empresa Proservi, simplesmente abandonou os vigilantes. O Sindicato entrou com ação contra a Empresa, e agora também com a tomadora de serviço, já que a Empresa não está cumprindo com

as suas obrigações. Agora alguns pagamentos estão 'saindo', mas é a própria tomadora de serviço que está realizando.

“Estamos na luta para o pagamento das verbas rescisórias, além de todos os direitos e benefícios dos vigilantes, que ficaram quatro meses prejudicados. São cerca de 80 vigilantes só aqui em Santa Maria e região, sem contar com os demais vigilantes do Rio Grande do Sul”, conta a Assessoria Jurídica do Sindicato dos Vigilantes de Santa Maria. O Sindicato, ainda, denunciou que ação se repete toda vez: uma nova licitação é feita e os



mesmos donos das empresas falidas mudam de CNPJ e dão o menor lance. Assim, sempre ganham e não cumprem com os seus deveres.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos

Trabalhadores está ao lado do Sindicato contra a ação irresponsável da Empresa Proservi, exige uma avaliação cuidadosa das empresas nas licitações, tendo em vista que é o vigilante que arrisca sua vida

## Sindicato de SC fecha acordo com ganho real



Foto: SINTRAVASC

*Vigilantes da Empresa estavam prejudicados pela dificuldade na contratação do plano de saúde coletivo*

A greve dos vigilantes de transporte de valores acabou em grande parte de Santa Catarina, com acordo que proporcionou ganho real para a categoria.

Segundo o SINTRAVASC - Sindicato dos Trabalhadores do Transporte de Valores de Santa Catarina apenas os trabalhadores de Florianópolis continuam em greve. As outras regiões encerraram a paralisação, organizada pelo SINTRVASC atenden-

do as necessidades dos vigilantes, desde sexta-feira (03/06). A greve teve início na segunda-feira passada (30/05), por falta de melhorias no contrato de trabalho.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabenizou o trabalho do Sindicato e dos trabalhadores, que conquistaram acordo com ganho real em meio a crise que o Brasil enfrenta.

